

Universidade de Brasília
Departamento de Sociologia
Disciplina: Introdução à Sociologia. Turma I. Código: 134465. Sala Bsas. Sala PJC. 093
Profa.: Berenice Bento (bbento@unb.br)
Monitoras: Gislane Medeiros de Lima (gmlcs@hotmail.com)
Marissa Pimentel (marissapime@gmail.com)

Horários de atendimento:

Profa. Berenice Bento: Terças-feiras, das 10h00 às 11h00.

Gislane Medeiros de Lima: Terças-feiras, das 14h às 16h.

Marissa Pimentel:

(VERSÃO PROVISÓRIA)

I - Ementa:

Discussão das condições históricas e das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da Sociologia como ciência; debate das polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método); visão geral e crítica das grandes correntes sociológicas e de seus respectivos conceitos.

II – Objetivos:

Introduzir noções gerais de sociologia.

Apresentar conceitos sociológicos que ajudem os/as estudantes a problematizar e desconstruir categorias históricas e políticas que são apresentadas como naturais.

Compreender dimensões distintas da desigualdade e diferença na contemporaneidade focando questões de sexualidade, gênero, raça e classe social.

Abordar os dilemas contemporâneos da sociedade brasileira com base nos marcadores sociais da diferença sexualidade, gênero, raça e classe social.

III - Desenvolvimento da disciplina:

A disciplina se desenvolverá em torno de aulas expositivas, painéis integrados, laboratórios de leitura, estudos dirigidos, pesquisas. A professora irá indicar leituras que deverão ser realizadas pelos/as estudantes anteriormente às aulas expositivas de modo a facilitar a compreensão dos temas em sala de aula.

IV – Conteúdo Programático:

O programa está dividido em duas partes. O objetivo da primeira parte será proporcionar leituras e discussões de caráter mais abstrato, portanto, gerais. Estas leituras e discussões estão organizadas em três unidades.

A segunda parte será composta de seis unidades e terá como objetivo principal discutir as categorias analíticas e políticas que atravessam as relações sociais e que estruturam as motivações das ações sociais: sexualidade, gênero, raça e classe social.

PRIMEIRA PARTE

1ª Unidade: Noções fundamentais da Sociologia: A sociedade e o social; a relação indivíduo e sociedade; produção da regularidade da vida social; noções de subjetividade e objetividade.

Nobert Elias - A sociedade dos indivíduos. Parte I. Pág 11-60.

Berger, Peter e Luckmann, Thomas. *A Construção Social da Realidade*. Cap. II. Pág. 69-95 e Cap. III. Pág. 173-195.

2ª Unidade: Relações no mundo virtual são relações sociais? Discussão sobre tempo/espaço e corporalidade no processo de construção do mundo objetivo e subjetivo. Começaremos esta discussão com um artigo de Max Weber e, a partir daí, problematizaremos as noções de relações sociais em contextos contemporâneos marcados pela virtualidade dos corpos, do tempo e do espaço.

Max Weber. Conceitos básicos de sociologia. Centauro Editora: São Paulo. 2008. (Pág.11- 52).

Pierre Lévy. O que é virtual? Editora 34: São Paulo. Cap. 1. O que é a virtualização? Págs. 15 a 26

Richard Miskolci. Desejos digitais: uma análise sociológica da busca por parceiros on-line. Autêntica: São Paulo. 2017. Capítulo 2, Rede de Desejos. Pág. 93-137.

Seriado Netflix – Black Mirror – Be Right Back - Netflix

3ª. Unidade: Entender as hierarquias sociais e o lugar que os corpos ocupam nas relações sociais nos obriga a discutir o que são relações de poder. Esta unidade terá como foco discutir três conceitos fundamentais: poder, poder disciplinar e biopoder.

O que é poder?

Roberto Machado. Por uma genealogia do poder, in: Michel Foucault. *Microfísica do poder*. Graal: São Paulo. 2006. Pág. VII-XXIII

Michel Foucault. Soberania e Disciplina, in: *Microfísica do poder*. Graal: São Paulo. 2006. Pág. 179- 192.

Poder Disciplinar

Michel Foucault. Conferência V, in: A verdade e as formas jurídicas. Nau Editora: Rio de Janeiro. 2003. Pág. 103- 127.

Biopoder

Michel Foucault. Direito de morte e poder sobre a vida, in: História da Sexualidade. 2003. Pág. 127-149.

Seriado: Black Mirror. Capítulo: Engenharia reversa. Netflix – 60’

SEGUNDA PARTE

1ª. Unidade: Interseccionalidade e marcadores sociais da diferença.

O objetivo desta unidade será propiciar uma discussão dos caminhos metodológicos dos estudos/pesquisas que elegem a diferença em suas abordagens.

Crenshaw, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. In: Estudos Feministas. Vol. 10 – UFSC – 2002/1 – 171-188

Avtar Brah. Diferença, diversidade, diferenciação, in: cadernos pagu (26), janeiro-junho de 2006: pp.329-376.

2ª. Unidade: Sexualidade.

História da sexualidade. Reprodução. Natureza/Cultura. Heterossexualidade. Relações de poder.

Michel Foucault. A hipótese repressiva, in: História da Sexualidade. Pág. 21-49.

Michel Foucault. Scientia Sexualis, in: História da Sexualidade. Pág. 53-71.

Antônio Crístian Saraiva Paiva – Reserva e invisibilidade: a construção da homoconjugalidade numa perspectiva micropolítica, in: Miriam Grossi et all. Conjugalidades, Parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis. Rio de Janeiro: Garamond Universitária. Pág. 23 -46.

3ª. Unidade: Gênero.

Corpo sexuado. Masculinidades/feminilidades. Inteligibilidade de gênero. Práticas. Natureza/cultura. Performatividade. Relações de poder.

Sara Salih. Gênero, in: Judith Butler: e a teoria queer. São Paulo: Autêntica. 2015 Pág. 63-103.

Leandro Colling. Mais visíveis e mais heteronormativos: a performatividade de gênero das personagens não-heterossexuais nas telenovelas da Rede Globo, in:

Colling, Leandro & Djalma Thürler (org.). Estudos e políticas do CUS. Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade. Salvador: EdUFBA. 2013. Pág. 87-110.

Pirajá, Tess Chamusca. Travestilidade, sexualidade e gênero no seriado *Ó pai, ó*, in: Colling, Leandro & Djalma Thürler (org.). Estudos e políticas do CUS. Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade. Salvador: EdUFBA. 2013. Pág. 137-192.

4ª. Unidade: Raça.

Alienação. Hierarquias. Determinismo biológico. Natureza/cultura. Políticas públicas. Relações de poder.

Frantz Fanon. Introdução; O negro e a linguagem, in: *Pele Negra, máscaras brancas*. EDUFBA: Salvador. 2008. Pág. 25-53.

Renato Ortiz. Introdução; Memória coletiva e sincretismo científico: as teorias raciais do século XIX; Da raça à cultura: mestiçagem e o nacional, in: *Cultura brasileira & identidade nacional*. Pág. (7- 44)

Joaze Bernardino. Levando a raça a sério: ação afirmativa e correto reconhecimento, in: Joaze Bernardino e Daniela Galdino. *Levando a raça a sério: Ação afirmativa e universidade*. Rio de Janeiro: DP&A Coleção Políticas da cor. 2004. Pág. 15- 38

Nilma Lino Gomes. Salões étnicos como espaços estéticos e políticos de identidade negra, in: Miriam Pillar Grossi (et all.). *Movimentos Sociais, educação e sexualidades*. Garamond: Rio de Janeiro. 2005. Pág. 149-166.

5ª. Unidade. Classe social.

Burguesia/proletariado. Ideologia. Desigualdade. Cidadania.

Karl Marx – Manifesto Comunista. Rio de Janeiro: Garamond. 1998

Jessé Souza – (Não) reconhecimento e subcidadania, ou o que é “ser gente”?, in: *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*. 2003 (<http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a03n59.pdf>)

Jessé Souza. *A ralé brasileira: quem é e como vive*. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2011 (Cap. 4).

V – Avaliação:

A nota final será a somatória das seguintes avaliações:

1ª. Ensaio: 30% (03 pontos)

2ª. Painéis Integrados: 40% (Apresentações: 03 pontos; Relatório: 01 ponto)

3º. Exercício de pesquisa: 30% (apresentação oral: 10%; relatório de pesquisa: 20%) – (03 pontos)

As avaliações dialogarão entre si, estarão em contínuo durante todo o semestre. A fragmentação do conteúdo programático em partes e unidades visa, apenas, estabelecer uma estrutura didática que potencialize a apreensão e as discussões. As avaliações (assim como os nossos encontros semanais) serão os momentos para construir pontes entre estas unidades. Nas primeiras aulas, os/as estudantes irão se organizar em grupos de 05 componentes. Para realização do ensaio, o grupo será dividido em dois: um com 02 membros e outro com 03. Após o fim da primeira avaliação, o grupo se recompõe para realização dos painéis integrados (2ª. avaliação) e para realização da pesquisa e do relatório de pesquisa (3ª. avaliação)

5.1) Descrição das avaliações:

5.1.1) Ensaio

Pode ser escritos por grupos de 02 ou 03 componentes (que serão uma divisão temporária dos grupos dos Painéis Integrados). O tema do ensaio será definido a partir de uma das questões que compõem a primeira parte do curso.

Formatação:

Capa

Entre 05 a 07 páginas (excluindo a capa)

Fonte: Times New Roman

Tamanho da fonte: 12

Espaçamento: 1,5

Margens: 2,0 (superior, inferior, esquerda e direita)

Notas: pé de página

5.1.2) Painel Integrado

- A turma será dividida em dois grandes blocos de 20 estudantes cada um.
- Cada bloco será dividido em quatro grupos de 05 estudantes.
- Um bloco será dos grupos pares (G2, G4, G6, G8) e outro, composto pelos grupos ímpares (G1, G3, G5, G7), perfazendo um total de 08 grupos.
- Todo texto será lido por toda a turma.
- Dinâmica de apresentação do conteúdo:

Primeiro grupo: apresenta o texto.

Segundo grupo: formula questões do texto.

Terceiro grupo: responde as questões.

Quarto grupo: comentários.

Tema	Dia	(grupos	Apresentação	Formula	Responde	Comenta
------	-----	---------	--------------	---------	----------	---------

	pares)		questões		
Sexualidade	05/09	G2	G4	G6	G8
Gênero	14/09	G4	G6	G8	G2
Raça	21/09	G6	G8	G2	G4
Classe social	28/09	G8	G2	G4	G6
	Dia (grupos impares)				
Sexualidade	12/09	G1	G3	G5	G7
Gênero	19/09	G3	G5	G7	G1
Raça	26/09	G7	G1	G3	G5
Classe social	03/10	G5	G7	G1	G3

G.: Grupo

Tempos:

Apresentação: 25 minutos (esta parte terá a mesma estrutura de um seminário, ou seja, serão exigidos: participação de todos os membros do grupo, clareza na apresentação das ideias, criatividade).

Formular questão e responder: 25 minutos (serão, em média, 03 questões por texto). Explicando: o grupo pergunta e o outro grupo terá até 3 minutos para responder cada questão.

Comentários: 15 minutos

O outro bloco (metade da turma) que não estiver envolvido na apresentação do Painel Integrado do dia, responderá um questionário/avaliação que será entregue pela professora.

Composição da 2a nota:

Os 08 Painéis integrados valerão 04 pontos, assim distribuídos.

Faltas (total: 08 Painéis integrados)	Relatórios Entregues (total: 04)	Nota (total: 4 pontos)
00	04	Até 100%
1-2	03	Até 80%
3-4	02	Até 50%
5-7	01	Até 25%

5.1.3) Pesquisa, relatório de pesquisa e apresentação dos resultados.

Os grupos dos Painéis Integrados também funcionarão como equipe de pesquisa. Até a 1ª semana de setembro os grupos vão escolher um tema para uma pesquisa. O objetivo deste instrumento de avaliação é permitir ao/à estudante ter um momento de criação que dialogue com os textos e os debates em sala de aula. Teremos horários de atendimentos aos grupos fora da sala de aula para discutir bibliografia complementar e questões referentes ao andamento da pesquisa.

A terceira nota será a somatória da apresentação da pesquisa (1,0) e do relatório de pesquisa (2,0).

A **apresentação oral** dos resultados da pesquisa deve constar:

- O tema escolhido;
- Justificar a escolha do tema;
- Contar a construção da pesquisa;
- Apresentar os resultados da pesquisa;
- Utilização de conceitos e autores;

Também se levará consideração para atribuição da nota a criatividade, a utilização a bibliografia complementar, unidade do grupo e observância do tempo. Cada grupo terá 20 minutos para realizar sua apresentação.

Os **relatórios de pesquisa** da pesquisa serão avaliados levando-se em consideração os seguintes critérios:

Consistência teórica. Deve-se utilizar, no mínimo, **60% da bibliografia fundamental**. Outras leituras possivelmente serão necessárias;
Clareza na escrita;
Pesquisa bibliográfica;
Correção gramatical e ortográfica.

Estrutura do relatório de pesquisa:

Introdução;
Desenvolvimento /discussão;
Conclusão;
Referências .

Formato:

Capa
Entre 6 e 09 páginas (excluindo a capa)
Fonte: Times New Roman
Tamanho da fonte: 12
Espaçamento: 1,5
Margens: 2,0 (superior, inferior, esquerda e direita)
Notas: pé de página.

Cronograma da pesquisa	
Até 17 de agosto	Definição dos grupos (serão os

	mesmos grupos que irão fazer os painéis integrados)
17/08 a 05/09	Entregar por escrito a definição do tema, pergunta da pesquisa, metodologia e cronograma .
06/09 a 21/11	Realização da pesquisa
16, 21, 23, 28/11	Seminários de pesquisa (apresentação dos resultados)
30/11	Entrega dos relatórios

Obs.: Este é o cronograma geral para a turma. Cada equipe de pesquisa deverá ser fazer seu próprio cronograma de trabalho interno.

Apresentação oral das pesquisas

Dias	16/11	21/11	23/11	28/11
Grupos	G1, G2	G3, G4	G5, G6	G7, G8

Tempo para apresentação: 20 minutos por grupo.

VI - Cronograma Geral:

Mês/semana	Conteúdo	Metodologia	Leituras obrigatórias
Agosto			
08 e 10	Apresentação/discussão do programa.	08 Apresentação e discussão coletiva do Programa do curso. 10 Atividade com grupo feminista	
15 e 17	O que é a sociedade? Relação indivíduo e sociedade. Socialização. Socialização primária. Socialização secundária	Aula expositiva Laboratório de leitura Trabalho em grupos	15 Nobert Elias – Sociedade dos indivíduos. 17 Berger, Peter e Luckmann, Thomas. A construção social da realidade.

22	Ação social. Motivação social. Tempo e espaço na relação social. Tempo, espaço e ação em tempos virtuais.	Aula expositiva Discussão Estudo dirigido	22 Max Weber. Conceitos básicos de sociologia. Pierre Lévy. Cap. 1. O que é a virtualização?
29 e 31	Corporalidades, normas e ação social/individual em tempos digitais.		29 Richard Miskolci. Capítulo 2. 31 Be Right Back – 47'. Seriado: Black Mirror. Netflix.
29 e 31	Relações sociais/relações de poder	Aula expositiva. Laboratório de leitura. Discussão em grupo	29 Roberto Machado. in: Michel Foucault. Microfísica do poder. 31 Michel Foucault. Conferência V, in: A verdade e as formas jurídicas.
SETEMBRO			
05 e 12	Relações de poder. Estado. A construção do Outro. Diferença e violência.	Aula expositiva Estudo dirigido Exibição de seriado Discussão	05 Michel Foucault. Direito de morte e poder sobre a vida. 12 Seriado: Black Mirror. Capítulo: Engenharia reversa. Netflix – 60'
14	Interseccionalidade Diferença, diversidade e diferenciação	Laboratório de leitura. Vídeo de K. Crenshaw	Crenshaw, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. https://www.ted.com/talks/kimberle_crenshaw_the_urgency_of_intersectionality?language=pt#t-115040 Avtar Brah. Diferença, diversidade, diferenciação.
19	Revisão/dúvida	Aula expositiva Dúvida	Todos os textos trabalhados anteriormente.

21	1ª. Avaliação – Entrega do ensaio Preparação dos painéis integrados	Atividade em grupo	
26 e 28	Sexualidade 26 Grupos pares	Painel Integrado	Michel Foucault. A hipótese repressiva. Michel Foucault. Scientia Sexualis.
	28 Grupos ímpares		Antônio Crístian Saraiva Paiva – Reserva e invisibilidade: a construção da homoconjugalidade numa perspectiva micropolítica.
OUTUBRO			
03 e 05	Gênero 03 Grupos ímpares	Painel Integrado	Sara Salih. Gênero.
	05 Grupos pares		PIRAJÁ, Tess Chamusca. Travestilidade, sexualidade e gênero no seriado <i>Ó pai, ó.</i>
10	10 – Desfazendo Gênero	Pesquisa	Preparação das apresentações dos resultados das pesquisas.
17 e 19	Raça 17 Grupos pares	Painel Integrado	17 Frantz Fanon. Pele Negra, máscaras brancas. Renato Ortiz. Cultura brasileira & identidade nacional.
	19 Grupos ímpares		19 Joaze Bernardino. Levando a ração a sério. Nilma Lino Gomes. Movimentos Sociais, educação e sexualidades.
24 e 26	Semana universitária		
NOVEMBRO			
07 e 09	Classe Social 07 Grupos ímpares	Painel Integrado	Karl Marx – Manifesto Comunista.
	09 Grupos pares		Jessé Souza – (Não) reconhecimento e subcidadania, ou o que é “ser gente.” Jessé Souza. <i>A ralé brasileira: quem é e como vive.</i>
14	Revisão. Trabalho nas equipes de pesquisa		
16	Apresentação dos resultados das pesquisas G1, G2	Seminários de pesquisa	

21 e 23	Apresentação dos resultados das pesquisas 21 G3, G4 23 G5, G6	Seminários de pesquisa	
28	Apresentação dos resultados das pesquisas G7, G8	Seminário de pesquisa	
30	Entrega dos relatórios de pesquisa		
DEZEMBRO			
05	Prova (reposição. Conteúdo: todo o programa do curso)		
07	Último dia de aula – avaliação do semestre		

VII - Observações gerais:

- 1) O curso é presencial. De acordo com a legislação, os/as estudantes têm direito a faltar até 25% dos encontros, ou seja, 08 aulas.
- 2) Todos/as estudantes devem ter os textos/artigos correspondentes ao cronograma durante as aulas.
- 3) O uso de dispositivos eletrônicos/digitais serão permitidos durante as aulas para a leitura dos textos.

Bibliografia fundamental:

BERGER, Peter. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Vozes: Petrópolis, 1973.

BERNARDINO, Joaze. Levando a raça a sério: ação afirmativa e correto reconhecimento, in: Joaze Bernardino e Daniela Galdino. *Levando a raça a sério: Ação afirmativa e universidade*. Rio de Janeiro: DP&AColeção Políticas da cor. 2004. Pág. 15- 38.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação, in: *Cadernos Pagu* (26), janeiro-junho de 2006: pp.329-376.

COLLING, Leandro. Mais visíveis e mais heteronormativos: a performatividade de gênero das personagens não-heterossexuais nas telenovelas da Rede Globo, in: Colling, Leandro & Djalma Thürler (org.). *Estudos e políticas do CUS*. Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade. Salvador: EdUFBA. 2013. Pág. 87-110.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. In: *Estudos Feministas*. Vol. 10 – UFSC – 2002/1 – 171-188.

ELIAS, Nobert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1994. Parte I. Pág 11-60.

FANON, Frantz. Introdução; O negro e a linguagem, in: *Pele Negra, máscaras brancas*. EDUFBA: Salvador. 2008. Pág. 25-53.

GOMES, Nilma Lino. Salões étnicos como espaços estéticos e políticos de identidade negra, in: Miriam Pillar Grossi (et all.). *Movimentos Sociais, educação e sexualidades*. Rio de Janeiro: Garamond. 2005. Pág. 149-166.

LÉVY, Pierre. *O que é virtual?* São Paulo: Editora 34. Cap. 1. O que é a virtualização? Pág. 15-26

MISKOLCI, Richard. *Desejos digitais: uma análise sociológica da busca por parceiros on-line*. São Paulo: Autêntica. 2017. Capítulo 2, Rede de Desejos. Pág. 93-137.

MACHADO, Roberto. Por uma genealogia do poder, in: Michel Foucault. *Microfísica do poder*. Graal: São Paulo. 2006. Pág. VII-XXIII

FOUCAULT, Michel. Soberania e Disciplina, in: *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal. 2006. Pág. 179- 192.

FOUCAULT. M. Conferência V, in: *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau Editora. 2003. Pág. 103- 127.

FOUCAULT, M. Direito de morte e poder sobre a vida, in: *História da Sexualidade*. 2003. Pág. 127-149.

FOUCAULT, M. hipótese repressiva, in: *História da Sexualidade*. 2003. Pág. 21-49

FOUCAULT, M.. Scientia Sexualis, in: *História da Sexualidade*. 2003. Pág. 53-71.

MARX, Karl – *Manifesto Comunista*. Rio de Janeiro: Garamond. 1998

ORTIZ, Renato. Introdução; Memória coletiva e sincretismo científico: as teorias raciais do século XIX; Da raça à cultura: mestiçagem e o nacional, in: *Cultura brasileira & identidade nacional*. São Paulo: . Pág. 7- 44.

PIRAJÁ, Tess Chamusca. Travestilidade, sexualidade e gênero no seriado *Ó pai, ó*, in: Colling, Leandro & Djalma Thürler (org.). *Estudos e políticas do CUS*. Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade. Salvador: EdUFBA. 2013. Pág. 137-192.

PAIVA, Antônio Crístian Saraiva. Reserva e invisibilidade: a construção da homoconjugalidade numa perspectiva micropolítica, in: Miriam Grossi et all. *Conjugalidades, Parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis*. Rio de Janeiro: Garamond Universitária. Pág. 23 -46.

SALIH, Sara. Gênero, in: *Judith Butler: e a teoria queer*. São Paulo: Autêntica. 2015. Pág. 63-103

SOUZA, Jessé – (Não) reconhecimento e subcidadania, ou o que é “ser gente”?, in: *Lua Nova*. Revista de Cultura e Política. 2003 (<http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a03n59.pdf>)

SOUZA, Jessé. *A ralé brasileira: quem é e como vive*. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2011 (Cap. 4).

WEBER, Max. *Conceitos básicos de sociologia*. São Paulo: Centauro Editora. 2008. Pág.11- 52.

Seriado:

Black Mirror. Capítulo: Engenharia reversa. Netflix – 60’

Capítulo: Be Right Back - Netflix

Vídeos:

Kimberle Crenshaw.

https://www.ted.com/talks/kimberle_crenshaw_the_urgency_of_intersectionality?language=pt#t-115040

Bibliografia complementar:

BERGER, Peter. *Perspectivas Sociológicas – Uma visão Humanística*.

GIDDENS, Anthony. *As Consequências da Modernidade*.

BAUMAN, Zygmund. *Globalização: As consequências humanas*.

GIDDENS, Anthony e Pierson, Christopher. *Conversas com Anthony Giddens: O Sentido da Modernidade*.

DA MATTA, Roberto. *Carnavais, Malandros e Heróis*.

TELLES, Edward. *O Significado da raça na sociedade Brasileira*.

MEAD, Margaret. *Sexo e temperamento*.

ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia (2004). “Novas opções, antigos dilemas: mulher, família, carreira e relacionamento no Brasil”. In: *Temas em Psicologia da SBP*, 12 (1): 2– 17.

GÓIS, João Bosco Hora, (2008) “Quando raça conta: um estudo de diferenças entre mulheres brancas e negras no acesso e permanência no ensino superior”. In: *Estudos Feministas*, 16(3): 743-768.